

GAZETA DE PIRACICABA

ASSIGNATURA PARA A CIDADE
ano... 125000 | Semestre... 65000
Typ. e estóriptorio — Rua do
Alferes José Caetano n.º 23 C.

ASSIGNATURA PARA FORA
Anno... 145000 | Semestre... 85000
Todos os pagamentos devem ser
feitos adiantadamente.

REDATOR CHEFE, ALFREDO SOARES

ANNO VII

ANNIVERSARIOS

FAZ ANNOS HOJE :

O mesmo Antônio Silho do Capitão Joa-

o Moreira Machado de Oliveira.

AMANHÃ:

Bento Ferraz de Arruda.

Domenico Annibali e Leonida Paix-

o Barros.

EXPEDIENTE

A «Gazeta de Piracicaba»
ver em quanto sera publicada
3 vezes por semana,
procurando a em-
resenhar ao jornal o maior
desenvolvimento e circula-
ção possíveis.

A venda avulsa da folha
se na redação da mes-
ma.

Só se compram à impor-
tância das assignaturas
a nossa folha no fim do
primeiro trimestre do cor-
rente anno.

Todos os trabalhos fei-
tos nas nossas oficinas se-
rão pagos no acto da en-
comenda.

Não se aceitam publica-
ções anónimas que não es-
tiverem devidamente res-
ponsabilizadas pelos seus
autores.

Os preços de annuncios e
dos trabalhos connexos
serão os que se convencio-
narem.

Não se restituem os ori-
ginais enviados a redação
que sejam ou não publica-
dos.

Toda a correspondência
desta folha deve ser diri-
gida ao seu redactor.

Recebem-se publicações
para a folha do dia segu-
inte até 1 hora da tarde.

AVISO

Aviamos ao publico
que, em consequencia
de não recebermos a
importância das as-
signaturas da nossa
folha no fim do
primeiro trimestre
deste anno, todos os
annuncios e maistra-
baths concernentes
às nossas oficinas se-
rão pagos no acto da
encomenda.

PAGINAS EM OLVIDO

OS PAIOS

IV

Dá-se com todos os climas, e é
fertissima em variadas espécies
esta raça de pacíficos animaes. A
mais conhecida, e mais vulgar-
mente designada pelo nome syn-
ônomico, é essa de que apresentei a
existem; existem, porém, outras
muito dignas de especial menção,
pela singularidade que as carac-
teriza.

Com quanto tenha cada especie
na sua feição peculiar, domesti-
caram-se facilmente todas, quando
haja descripción da escolha dos
mesmos. Para aquellas, os velhinhos,
os sorrisos, as perolas, os des-
dens, a fé, a esperança e a car-
dade. Fara esta, de que vou dar um
mimoso specimen, é o eloqua-
to melhor isca.

Pegam lhe com uma facilidade
e paixão, inda mesmo salgado

pela morte, a que é insensível o
seu paladar, e ama very cahios
de raloira, são mansos como
cordelhos, e oferecem ao doma-
dor momentos de impagável dis-
tração.

Catá está um.

Pobre rapaz, como vai car-
regado!... O mago de papéis que
jává debaixo de um braço, fal-
ta claro do que um prólogo.
São jornaes franceses e ingleses,
que se vê os deuses letreiros, cui-
dadosemente dispostos para ser-
rem lidos de longe. Não foi para
outra causa que se inventaram as
letras maiúsculas.

Em cada una das mães dous
livros, que elle segura com cat-
tela: se lhe escapam dos dedos
não parau senão em casa do en-
cadernador. Cada qual vao onde
lhe é preciso.

Os olhos pregados no chão, e o
chão a fugir-lhe dos olhos; e o
olhos em movimento, e as ideias
rebeldes à sabáda, talvez por haver
não ter sido aberta a porta ja-
entra.

Que andar meditabundo; aque-
le andar pausado e pouco seguro;
aquele deslumbrado difícil, indi-
cava um homem superior. E' a
philosophia das botas novas ou
só com esse título podia salutá-
se haver as impensadas na polícia.

Parou agora junto de um gru-
po; encostou se à parede, e pa-
rou despidito a conversar larga-
mente.

Que significarão aquelles mal-
humorados sorrisos dos interlocutores?
Vamos ver.

Versa a conversação sobre a
literatura,

E nenhuma de expõer que o tal suje
Procedesse paixão dentro manobra.

Ouçamol-o:

— No meu paiz não se aprecia
genio! Fadou me Deus com a
maluña vocação das lettras, e não
posso resistir-lhe. E quanto sa-
crifícios me custa!... Nesta
mula cabega fervem as ideas em
cachão, e a pena não tem tempo
para lancha as papéis. Melhor
será assim porque ninguém me
compreenderá. O mundo não
foi feito para nós.

A minha vida é ler e escrever;
mas não sei contar. Tenho ana-
lysis profunda todas as
produções dos mais afamados

autores, e é pena que eu não pos-
sar da lauz a fructo dos més-
trablos literarios!

«Tive a paciencia de ler, de flo
a paxio, todas as engracadas co-
medias de Joaquim Antonio Cha-
teaubriand, o mais espirituoso fa-
bulista do seculo IX.

«Passsei depois à leitura das
obras do grande Domingos Molé
ro, começando pelo *Genio do
Christianismo*, drama de costu-
mes em cinco actos e de trois
pulos. Que maravilhosas scenes! Mas
há ali o cunho do genio, que não
sempre se sujeita às regras. En-
vergadore crítico, não pôde defi-
nar o que lhe havia de errado.

«Figuram no inicio em scene
varias personagens invisiveis, cujos
discursos estão em manifesta con-
tradiction com as suas falas.

«A introdução de imponentes
gallicismos ingleses é desculpável
porque Molé ha constantemente
no escriptos de Martinez de la Rosa,
e resente-sa dessa leitura.

«Lamento que os senhores não
tentem lhe tanto como eu para
poderem entrar na discussão; há
de perdoar me, não posso, nem
quer, senão falar de outras coisas.

Li e commentei a *Jerusalem
Libertada*; poi Garibaldi; as
Memorias de Torquato Tasso; o
Paraiso Perdido de Adam Smith;
a *Economia Politica*, de Milton;
as *Vezgas*, de Racine; o *Rela-
gio* de Alfonso Carri, o primei-
ro poeta lyrico do meio dia da
Alemanha, etc., etc., e, o con-
traria muitas obras, etc., que toma-
rei.

«Agora que o escuram, classi-
fiquem o, se o podem. Bufo-
nico se vos porcidio.

Pois pertence a família, com
toda a certeza

Como se chama?

Deve ser Balchior, a jargulmos
pelo modo como tem armazena-
da a sua passosa erudição.

Mas elles tem desvalia, a verga fons!
Os miseris mortais a que deram
os miseris eruditos, crescerem, crescendo,
os miseris eruditos, que logo
os miseris eruditos, que sempre montar
Quem desvalia é nem tem, nem se merece,
E quem erudito é que sempre montar
Que desvalia deixares estas coisas,
Que o mundo corrige a estas tezes.

Que logar ocupará entre os
homens de letras?

Sara jornalista? — Nem jornal-
ista.

Sara romancista? — Nem folh-
erista.

Então que é — E' paio.

V

Seria fastidiosa a continuação
de exemplos. Ha paios em todas
as classes, e pelas qualidades em
tronco a que se fazem todos

as coisas. A gloria de descobrir os
no mero da multa é deixar a aos
mais leitores, e desejar sinceramente
que a nonhém delles sirva
de auxilio o espelho.

Mas eu disse no principio desta
obra grandiosa que o paio co-
meçava poderosamente os philoso-
gos. E' necessário aduzir pro-
vas: vamos a isso

Todos os dicionarios antigo
nos dizem que a palavra «paio»
significa, pouco mais ou menos,
carne ensacada; mas o paio,
designando por este vocabulo cer-
tos individuos, augmentou a sy-
nonimia, e já o sr. Pereirello da
Camara diz na sua *Collection de
proverbios, adágios, rufões, anec-
cias, etc., etc.*, publicada no Rio
de Janeiro, o seguinte:

— É um paio. (Estupido, igno-
rante larja, nescio, pô-te)

Atala sr... erá isto: não me
interrompam na melhor occasião.
Não accensem o sr. Pereirello por
adotado esse termo na acci-
ção que o paio tem de Eu creio
que fere a sua honra, porque a ap-
reçoação é justissima.

Se o paio é carne ensacada em
uma pele, o homem estupido
ignorante larja, nescio e pateta,
e exactamente a mesma coisa, por
consequêcia, é paio.

E' possível que os philologos
neguem a exactidão da analogia,
ela falta do atilio que segura a
carne ensacada dentro da pele; mas o paio, que dá sempre a ra-
zão de seu dito, responderá tri-
umphantemente, indicando a gra-
vata no pescoço do paio vivo.

F. X. DE NOVAES.

MAPPAS PARA OS PROFESSORES
PÚBLICOS-Vendem-se nestas tipografias.

O que damos domingo:

Gravetos, de Arsenio; *Particular*,
Particular; *Paginas em olvido*; e
uma poesia de Machado de Assis.

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

O rendimento da alfandega de
Saíto, de 1 a 7 do correto, foi de
rs. 220 1795.22

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

Prisões

Ante-hontem foram presos os
segundos individuos: João Pan-
ciano dos Santos e Benedicto Dias

E querem saber por que Benedito
Dias e Santos foram presos?

Por isto: — terem se apresado
do alvoro.

Tão simpa é!

CALENDARIO PARA EMBRUMA LIBRERIA — VENDEM-SE NESTAS TIPOGRAPHIAS DA CIDADE DE PIRACICABA.

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■